

Relatório das Articulações Institucionais do Ipea 2011

Relatório das Articulações Institucionais do Ipea 2011

Governo Federal

**Secretaria de Assuntos Estratégicos da
Presidência da República**
Ministro Wellington Moreira Franco

ipea Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

Fundação pública vinculada à Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, o Ipea fornece suporte técnico e institucional às ações governamentais – possibilitando a formulação de inúmeras políticas públicas e programas de desenvolvimento brasileiro – e disponibiliza, para a sociedade, pesquisas e estudos realizados por seus técnicos.

Presidente

Marcio Pochmann

Diretor de Desenvolvimento Institucional

Geová Parente Farias

Diretor de Estudos e Relações Econômicas e Políticas Internacionais, Substituto

Marcos Antonio Macedo Cintra

Diretor de Estudos e Políticas do Estado, das Instituições e da Democracia

Alexandre de Ávila Gomide

Diretora de Estudos e Políticas Macroeconômicas

Vanessa Petrelli Corrêa

Diretor de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais

Francisco de Assis Costa

Diretor de Estudos e Políticas Setoriais de Inovação, Regulação e Infraestrutura

Carlos Eduardo Fernandez da Silveira

Diretor de Estudos e Políticas Sociais

Jorge Abrahão de Castro

Chefe de Gabinete

Fabio de Sá e Silva

Assessor-chefe de Imprensa e Comunicação

Daniel Castro

Ouvidoria: <http://www.ipea.gov.br/ouvidoria>

URL: <http://www.ipea.gov.br>

Relatório das Articulações Institucionais do Ipea 2011

ipea

Brasília, janeiro de 2012

APRESENTAÇÃO

Este documento traz, para conhecimento público, um conjunto de informações relativas às articulações institucionais firmadas e mantidas pelo Ipea, ao longo de 2011. Ele permite que a sociedade brasileira se informe, em maior detalhe, sobre o trabalho que vem sendo desenvolvido, nesta casa, para ampliar a rede de organizações e entidades parceiras que se juntam e colaboram conosco para que melhor cumpramos nossa missão de pensar, debater e propor medidas de política pública, visando ao desenvolvimento nacional.

Os números apresentados neste relatório impressionam. Encontra-se aqui o relato da realização de 111 Chamadas Públicas, no âmbito do Subprograma de Pesquisa para o Desenvolvimento Nacional, as quais permitiram que o Ipea concedesse, em 2011, 584 bolsas de pesquisa (PNPD e Proredes). A execução do programa de bolsas traz para o instituto o conhecimento, os saberes e as reflexões de pesquisadores, acadêmicos e técnicos de instituições de pesquisa, federais e estaduais, as quais contribuem para a realização de nosso extenso programa de trabalho, ao mesmo tempo em que se firma e solidifica importante teia de vínculos e articulações institucionais que colocam o Ipea como protagonista do debate em torno de questões relativas ao desenvolvimento do país.

Além disso, resultante do esforço institucional despendido na realização de diversas Chamadas Públicas, no âmbito de seus programas e subprogramas, o Ipea, em 2011, aprovou o apoio a 44 professores de universidades brasileiras, no âmbito do projeto Cátedras para o Desenvolvimento; selecionou para apoiar 38 publicações, nas diversas áreas das ciências humanas; desenvolveu um frutífero programa de trabalho com 11 das principais associações de pós-graduação na área das Ciências Humanas do país, por meio do qual foi feita uma Chamada de Trabalhos para a II Conferência de Desenvolvimento, que aprovou 255 artigos e financiou a vinda de seus atores para apresentação dos trabalhos na conferência; recebeu, no âmbito da reestruturada Rede Ipea, propostas de participação de pesquisa em rede por parte de 54 instituições brasileiras, tendo selecionado 40 proponentes e 11 coproponentes para desenvolver 17 projetos de pesquisa, 1 grupo de pesquisa e 8 ações de apoio técnico; apoiou a realização de 41 eventos técnico-acadêmicos no país, inclusive alguns dos encontros e seminários nacionais mais importantes da agenda acadêmica e científica brasileira; recebeu 27 graduandos, das diversas universidades de todas as regiões do país, para desenvolverem atividades de intercâmbio, com a participação de técnicos de todas as diretorias da casa; realizou 29 missões internacionais; e, não menos importante, manteve ativos 167 Acordos de Cooperação Técnica, Convênios, Memorandos de Entendimento, Termos de Parcerias e outros instrumentos de articulação institucional, dos quais 54 celebrados em 2011, que sintetizam a capilaridade, a extensão e a profundidade das relações e interações firmadas, promovidas e mantidas pelo Ipea.

Os números realmente impressionam e refletem o empenho dos servidores e da direção da casa em buscar o fortalecimento institucional do Ipea, por meio do fortalecimento de suas articulações com outras organizações e entidades. O instituto assume, assim, seu papel de protagonista no debate sobre o desenvolvimento nacional, consciente do fato de que se tornou, para o país, um importante instrumento de reflexão crítica em torno da formulação e da avaliação das políticas públicas brasileiras, visando à construção de uma sociedade justa, sem miséria, mais igual e democrática.

O momento da vida nacional tem sido muito favorável para esta casa, uma vez que temos contado com governos empenhados em promover o crescimento econômico, manter a estabilidade macro e se empenhar em reduzir as elevadas disparidades regionais e interpessoais de renda e de acesso a bens e serviços públicos.

A utilização dos recursos acumulados tem sido orientada para projetos estratégicos das grandes questões afetas ao desenvolvimento do país e tem também priorizado a estratégia de fortalecimento das redes de pesquisa e das relações e interações institucionais. Este documento apresenta o esforço desta estratégia, que permeia parcela expressiva do programa de trabalho do Ipea e tem permitido que sejamos uma referência nos debates mais relevantes da vida do país e espelho e inspiração para outras organizações e entidades congêneres.

É, portanto, com grande satisfação que convido todos à apreciação deste relatório.

Atenciosamente,

Marcio Pochmann

Presidente

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 O SISTEMA DE APOIO À PESQUISA E SEUS PROGRAMAS.....	11
2.1 O Programa de Mobilização da Competência Nacional.....	11
2.1.1 Subprograma de Pesquisa para o Desenvolvimento Nacional.....	11
2.1.2 Subprograma de Apoio a Projetos Especiais.....	11
2.1.3 Subprograma de Apoio a Redes de Pesquisa.....	14
2.2 O Programa de Apoio a Eventos Técnico-Científicos.....	21
2.3 O Programa de Cooperação Internacional.....	23
2.4 O Programa de Incentivo a Novas Gerações.....	23
3 A ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL, OS ACORDOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA E AS MISSÕES INTERINSTITUCIONAIS.....	25
3.1 Os Acordos de Cooperação Técnica e outros instrumentos.....	25
3.2 Missões interinstitucionais.....	51

1 INTRODUÇÃO

Em 2011, o Ipea orientou seu programa de trabalho para repensar e reformular sua orientação estratégica de pesquisa, após um 2010 intenso e produtivo.

Durante o primeiro semestre de 2011, o esforço de trabalho foi direcionado para, de um lado, promover a conclusão dos resultados de pesquisas em curso e, de outro lado, para retomada de um novo programa de trabalho. Neste processo, a estratégia de buscar firmar, estreitar e sedimentar as relações e interações mantidas com instituições parceiras sempre esteve norteando as ações do Ipea.

O esforço de divulgação do documento *Brasil em Desenvolvimento 2010*, em várias cidades do país, visando estabelecer diálogo mais amplo com a comunidade acadêmica e os setores governamentais estaduais e federais, nas diversas regiões brasileiras, atesta este direcionamento estratégico. Foram contempladas com a discussão do documento – além do lançamento nacional em Brasília – as cidades de Recife (PE), Goiânia (GO), Belém (PA), Curitiba (PR) e São Paulo (SP).

Neste mesmo sentido situa-se o esforço para estimular a discussão em torno do combate à pobreza extrema, em um debate que começou em Brasília, junto ao Governo do Distrito Federal, e percorreu o país, passando, entre outros estados, por Pernambuco, Paraíba, Bahia, Espírito Santo e São Paulo, mobilizando também os governos estaduais em torno desta questão e dos desafios que ela engendra.

A estratégia de divulgar os resultados dos estudos elaborados ou coordenados pelo Ipea, de discuti-los, republicanamente, com a sociedade e com as suas instituições, públicas e privadas, e de ampliar a articulação institucional do instituto marcaram 2011, e isso se encontra amplamente relatado neste documento.

Destaca-se, em particular, além dos editais orientados para apoiar pesquisadores e publicações científicas, a criação, no segundo semestre de 2011, da Plataforma Ipea de Pesquisa em Rede, a Rede Ipea, no âmbito da Assessoria de Planejamento e Articulação Institucional da Presidência, na qual se ancoram as pesquisas e atividades de apoio técnico desenvolvidas por ampla e consistente rede de instituições que inclui institutos de pesquisas estaduais, universidades, associações nacionais de pós-graduação, fundações estaduais de amparo a pesquisa, órgãos governamentais e organizações e entidades da sociedade civil.

A primeira chamada pública da Rede Ipea, apoiada pelo Subprograma de Apoio a Redes de Pesquisa (Proredes), resultou na aprovação de diversos projetos de pesquisa, alguns dos quais propostos por instituições parceiras/proponentes, os quais passam a compor o programa de trabalho do instituto, mostrando a permeabilidade da instituição às demandas e aos anseios da sociedade brasileira.

Estruturado em duas seções, este relatório traz, na seção 2, relatos que informam como, do ponto de vista da estrutura programática do Ipea, traduz-se em atividades e procedimentos de gestão e apoio à pesquisa, à estratégia de fortalecimento institucional e de ampliação da articulação institucional da casa, por meio dos editais e das chamadas públicas promovidos pelos principais programas que conformam o Sistema de Apoio à Pesquisa (SAP).

Já a seção 3 mostra como as ações e os projetos desenvolvidos no âmbito dos programas e subprogramas se traduzem no estabelecimento e na manutenção de diversos tipos de instrumento de formalização das articulações institucionais.

Encontra-se, nessa seção, o relato das missões institucionais do Ipea, assim como a relação de acordos de cooperação técnica (ACTs), memorandos de entendimento, convênios e outros instrumentos de articulação institucional firmados e mantidos pelo instituto, refletindo a diretriz institucional de buscar a institucionalização destas articulações, como estratégia do próprio fortalecimento institucional do Ipea.

2 O SISTEMA DE APOIO À PESQUISA E SEUS PROGRAMAS

O SAP do Ipea foi completamente implantado em 2011. O intuito do sistema é nortear a atuação do instituto, notadamente no que diz respeito à sua função de fomento.

O balanço de 2011 é bastante positivo, haja vista a amplitude maior que o SAP adquiriu, a qual se reflete no aumento – superior a 100% – do orçamento com essa despesa, com cerca de 300 bolsistas no país inteiro e com o desafio de implantar o projeto Cátedras Latino-Americanas e Caribenhas, para recrutar pesquisadores dessas regiões.

As ações do SAP ancoram-se no Programa de Mobilização da Competência Nacional (PROMOB), no Programa de Apoio a Eventos Técnico-Científicos (PROEV), no Programa de Cooperação Internacional (Procin) e no Programa de Incentivo a Novas Gerações (PROING).

Esses programas, e seus respectivos subprogramas, contribuem e possibilitam o desenvolvimento das pesquisas desenvolvidas pelo Ipea, as quais constam do Plano de Trabalho anual do instituto.

2.1 O Programa de Mobilização da Competência Nacional

O PROMOB fornece suporte fundamental à execução das atividades de pesquisa desenvolvidas e/ou coordenadas nacionalmente pelo Ipea, configurando, por meio de seus subprogramas, o principal instrumento de fomento à pesquisa.

Constituem subprogramas do PROMOB o Subprograma de Pesquisa para o Desenvolvimento Nacional (PNPD), o Subprograma de Apoio a Projetos Especiais (PROESP) e o Proredes.

2.1.1 Subprograma de Pesquisa para o Desenvolvimento Nacional

Em 2011, no âmbito do PNPD, foram realizadas 111 chamadas públicas para seleção de bolsistas. Os bolsistas do PNPD, assim como os bolsistas do Proredes, têm contribuído para o desenvolvimento das pesquisas realizadas no Ipea e estão inseridos na maior parte das pesquisas que compõem o Plano de Trabalho da instituição.

O programa de bolsas do Ipea, por meio do PNPD e do Proredes, concedeu, em 2011, 584 bolsas de pesquisa.

Ainda que as bolsas de pesquisas sejam individuais, sendo concedidas a pesquisadores, sua concessão contribui não apenas para ampliar a capacidade de trabalho da instituição, por meio da contribuição de pesquisadores-bolsistas que colaboram com a realização do programa de trabalho do instituto, ao permitir a absorção de saberes e apoios de especialistas da academia brasileira e de diversos institutos federais e/ou estaduais de planejamento e pesquisa, mas também implica o estabelecimento e o fortalecimento de vínculos e articulações institucionais, que se refletem, como se verá adiante, no amplo conjunto de acordos, termos e convênios celebrados entre o Ipea e o amplo conjunto de instituições com os quais este mantém fortes e profícuas relações.

Vale salientar, ainda, que o programa de bolsas de pesquisas permite também que o instituto contribua para a formação de jovens graduandos, mestrandos e doutorandos, que se apropriam do ambiente intelectual do Ipea para contribuir com suas próprias pesquisas e trabalhos acadêmicos.

2.1.2 Subprograma de Apoio a Projetos Especiais

Em 2011, o PROESP realizou importantes iniciativas de fomento à pesquisa e à divulgação científica. Destacam-se o apoio a 44 professores de universidades brasileiras, no âmbito do projeto Cátedras para o Desenvolvimento; a realização da chamada pública que selecionou 38 publicações científicas que serão apoiadas pela instituição; e a realização de uma chamada pública de seleção de propostas para a elaboração de estudos científicos que apresentem o *estado das artes*, nos vários campos temáticos das ciências humanas, sobre a questão do *desenvolvimento*.

Esta chamada pública sobre o estado das artes das discussões sobre o desenvolvimento faz parte de uma articulação mais ampla estabelecida entre o Ipea e 11 das principais associações de pós-graduação do país, na área das ciências humanas, a saber: Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (ANPOCS), Associação Brasileira de Antropologia (ABA), Sociedade Brasileira de Sociologia (SBS),

Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito (Conpedi), Associação Brasileira de Ciência Política (ABCP), Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional (ANPUR), Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia (ANPEC), Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS), Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Intercom) e Associação Nacional de História (ANPUH).

Vale destacar que, ao longo de 2011, diversas reuniões de trabalho foram realizadas com representantes dessas associações e, além da chamada pública em tela, foi também realizada uma chamada de trabalhos para a II Conferência de Desenvolvimento, na qual foram selecionados 255 artigos científicos, cujos autores foram convidados, pelo Ipea, a apresentarem seus trabalhos durante a conferência – naquele que foi o primeiro *circuito de debates acadêmicos*.

Os 255 trabalhos apresentados neste primeiro circuito de debates acadêmicos, realizado na II Conferência do Desenvolvimento, significaram esforço muito grande, e também enorme êxito da parceria firmada entre o Ipea e aquelas associações de pós-graduação em ciências humanas, conformando parte importante das articulações institucionais estabelecidas pelo Ipea, em 2011.

Ainda no que diz respeito ao referido circuito e aos trabalhos apresentados durante a conferência, vale salientar não apenas a sua amplitude temática – que reflete a própria diversidade das associações parceiras –, mas também a observação de notável diversidade regional da produção acadêmica realizada, com a participação de pesquisadores vindos de instituições de todas as regiões do país, em especial, de departamentos universitários de cidades médias e do interior do país.

Outro destaque do PROESP, em 2011, foi a realização da Chamada Pública Ipea/PROESP nº 1/2011, a qual foi direcionada para três grupos de publicações, a saber: periódicos com mais de 5 anos de existência (A), periódicos entre 2 e 5 anos de existência (B) e periódicos de até 2 anos de existência (C).

Ao todo, foram submetidas ao Ipea 143 propostas com solicitação de apoio, das quais 133 foram consideradas aptas a participar da chamada pública e foram analisadas pelo comitê de avaliação, que aprovou as solicitações relacionadas no quadro 1 a seguir.

QUADRO 1

Relação de propostas aprovadas pelo PROESP – 2011

Grupo	Proponente/região	Periódico
A	Edna Maria Ramos de Castro /N	<i>Novos Cadernos Naea</i>
A	Sarah Feldman/Nac	<i>Revista Brasileira de Estudos UrbeRur</i>
A	César Ricardo Siqueira Bolaño/S	<i>Revista EPTIC On Line</i>
A	Luiz Cesar de Queiroz Ribeiro/SE	<i>Cadernos Metrópole</i>
A	Jaime Larry Benchimol/SE	<i>História, Ciências, Saúde – Manguinhos</i>
A	Antônio Carlos Moraes Lessa/CO	<i>Revista Brasileira de Política Internacional</i>
A	Sergio Luiz Monteiro Salles Filho/SE	<i>Revista Brasileira de Inovação</i>
A	Bernardo Mançano Fernandes/SE	<i>Revista Nera</i>
A	Loreley Gomes Garcia/NE	<i>Revista Ártemis</i>
A	Maria Ozanira da Silva e Silva/N	<i>Revista de Políticas Públicas</i>

Grupo	Proponente/região	Periódico
A	Mônica Dias Martins/NE	<i>Tensões Mundiais</i>
A	Sandra Maria Zakia Lian Sousa/Nac	<i>Revista Brasileira de Educação</i>
A	Julio Assis Simões/Nac	<i>Revista Brasileira de Ciências Sociais</i>
A	Luís Armando Gandin/S	<i>Educação & Realidade</i>
A	Riva Sobrado de Freitas/S	<i>Espaço Jurídico</i>
A	David Sergio Kupfer/SE	<i>Revista de Economia Contemporânea</i>
A	Marieta de Moraes Ferreira/Nac	<i>Revista Brasileira de História</i>
A	José Carlos Lázaro da Silva Filho/NE	<i>Contextus</i>
A	Angelo Aparecido Priori/S	<i>Diálogos</i>
A	Joaquim Pinto de Andrade/Nac	<i>Revista Economia</i>
A	Ivany Rodrigues Pino	<i>Educação e Sociedade</i>
A	Tadeu Pereira Alencar Arrais	<i>Boletim Goiano de Geografia</i>
A	22 periódicos	R\$ 227.639,06
B	Antonio Albino Canelas Rubim/NE	<i>Políticas Culturais em Revista</i>
B	Marcelo Tramontano/SE	<i>Vírus</i>
B	Fernando Antonio Lourenço/SE	<i>Ruris</i>
B	Cícero Pércles de Oliveira Carvalho/NE	<i>Revista Economia Política do Desenvolvimento</i>
B	Arthur Oliveira Alfaix Assis/SE	<i>História e Historiografia</i>
B	Cesar Marcello Baquero Jacome/S	<i>Revista Debates</i>
B	Marcos de Camargo Von Zuben/NE	<i>Trilhas Filosóficas</i>
B	Cármem Lúcia Brancaglioni Passos/SE	<i>Revista Eletrônica de Educação</i>
B	Renato Sérgio de Lima/CO	<i>Revista Brasileira de Segurança Pública</i>
B	9 periódicos	R\$ 78.125,07
C	Rogério Hermida Quintella/SE	<i>TAC – Tecnologias de Administração e Contabilidade</i>
C	Luis Felipe Miguel/S	<i>Revista Brasileira de Ciência Política</i>
C	Richard Miskolci Escudeiro/S	<i>Contemporânea – Revista de Sociologia da UFSCAR</i>
C	Paulo Gilberto Fagundes Visentini/S	<i>Conjuntura Austral</i>

Grupo	Proponente/região	Periódico
C	Marcel Bursztyn/SE	<i>Sustentabilidade em Debate</i>
C	Rosaly Hermengarda Lima Brandão/SE	<i>Luso-Brasileira-Sociologia da Educação</i>
C	Sergio Luis Carrara/S	<i>Sexualidade, Saúde e Soc-Revs. Lat.</i>
C	7 periódicos	R\$ 89.930,33
A/B/C	38 periódicos	R\$ 395.694,46

2.1.3 Subprograma de Apoio a Redes de Pesquisa

Além do PNPd e do PROESP, o Proredes consiste em um dos principais subprogramas do PROMOB, somando-se ao PNPd como um dos subprogramas que possibilitam a concessão de bolsas de pesquisa por parte do Ipea. É por intermédio do Proredes e de suas chamadas públicas que o Ipea apoia a estruturação e o desenvolvimento das redes de pesquisa no país.

Em 2011, a Chamada Pública Ipea/Proredes nº 1/2011 visou apoiar a estruturação da Plataforma Ipea de Pesquisa em Rede. A Rede Ipea sucede as iniciativas de pesquisa em rede anteriormente existentes e teve seu escopo e desenho proposto e discutido ao longo de 2011, a partir da experiência da instituição em um ciclo anterior de pesquisa em rede, o qual ocorrera entre 2009 e 2011.

Em 2011, a partir da avaliação da experiência anterior, foram realizados cinco seminários regionais, seguidos de reuniões técnicas, com os parceiros institucionais de todo o país, nos quais foram apresentados os resultados dos projetos do ciclo anterior e apresentada e debatida a proposta da Rede Ipea, que gerou a chamada pública patrocinada pelo Proredes.

Foram realizados seminários e reuniões técnicas em São Paulo (região Sudeste), com o apoio da Fundação Seade e da Emplasa; em João Pessoa (região Nordeste), com o apoio do Ideme; em Cuiabá (região Centro-Oeste), com apoio da Fundação Uniselva e da Universidade Federal do Mato Grosso; em Belém (região Norte), com o apoio do IDESP; e em Curitiba (região Sul), com o apoio do Iparides.

A Chamada Pública Ipea/Proredes nº 1/2011 contou com a participação de 54 instituições proponentes, das quais 40 foram tiveram suas propostas aprovadas. A estas se somaram outras 11 instituições copropo- nentes que irão conformar a Rede Ipea, a qual abrange instituições de pesquisa, universidades, entidades e organizações civis de 25 unidades da Federação.

No âmbito da Rede Ipea, foram aprovados, entre as categorias de inserção previstas na chamada pública, dez projetos propostos pelas diretorias e assessorias do Ipea, sete projetos propostos pelas instituições proponentes, um grupo de pesquisa e oito solicitações de apoio técnico, configurando projetos que envolverão todas as unidades da instituição.

No que diz respeito aos projetos propostos pelo Ipea, os quais apresentam maior adesão por parte das instituições proponentes, as instituições aprovadas e que firmarão ou darão continuidade à execução de Acordo de Cooperação Técnica com o Ipea encontram-se adiante listadas, conforme o projeto ao qual aderiram.

BOX 1

Rede urbana do Brasil

Fundação Seade/SP
Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI)/BA
Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes)/PR
Fundação João Pinheiro (FJP)/MG
Fundação de Apoio e Desenvolvimento da UFMT (Uniselva)/MT
Secretaria de Estado de Meio Ambiente, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia (SEMAC)/MS
Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano de São Paulo (Emplasa)/SP
Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará (IDESP)/PA
Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco (Condepe/Fidem)/PE
Fundação CEPERJ/RJ
Universidade do Contestado (UnC)/SC
Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan)/DF
Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser (FEE)/RS
Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN)/ES
Secretaria de Gestão e Planejamento do Estado de Goiás (Seplan)/GO
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade Federal de Alagoas (FEAC/Ufal)/AL

BOX 2

Economias baseadas em bioma

Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará (IDESP)/PA

BOX 3

Trajatórias tecnológicas, padrões de desenvolvimento agrícola e configurações urbano-rurais

Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes)/PR
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece)/CE
Instituto de Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável da UFV/MG
Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco (Condepe/Fidem)/PE
Universidade Federal de Goiás/GO

Universidade Federal da Grande Dourados/MS
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO) – <i>Campus Gurupi/TO</i>
Faculdade de Direito de Ribeirão Preto da USP/SP

BOX 4

Governança metropolitana

Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes)/PR
Fundação de Apoio e Desenvolvimento da UFMT (Uniselva)/MT
Agência de Desenvolvimento da RMBH/MG
Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano de São Paulo (Emplasa)/SP
Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará (IDESP)/PA
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece)/CE
Fundação CEPERJ/RJ
Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan)/DF
Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN)/ES
Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ)/PE
Secretaria de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Goiânia (SDRMG)/GO

BOX 5

Matriz insumo-produto regional

Fundação Seade/SP
Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI)/BA
Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes)/PR
Fundação João Pinheiro (FJP)/MG
Fundação de Apoio e Desenvolvimento da UFMT (Uniselva)/MT
Secretaria de Estado de Meio Ambiente, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia (SEMACE)/MS
Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará (IDESP)/PA
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece)/CE
Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan)/DF

Universidade Federal do Amazonas/AM
Secretaria de Gestão e Planejamento do Estado de Goiás (Seplan)/GO
Instituto de Desenvolvimento Municipal e Estadual da Paraíba (Ideme)/PB
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO) – <i>Campus Gurupi</i> /TO
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade Federal de Alagoas (FEAC/Ufal)/AL
Universidade Federal de Roraima/RR

BOX 6

Erradicação da pobreza extrema no Brasil

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI)/BA
Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes)/PR
Fundação de Apoio e Desenvolvimento da UFMT (Uniselva)/MT
Secretaria de Estado de Meio Ambiente, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia (SEMACE)/MS
Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará (IDESP)/PA
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece)/CE
Instituto de Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável da UFV/MG
Fundação CEPERJ/RJ
Universidade do Contestado (UnC)/SC
Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan)/DF
Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser (FEE)/RS
Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN)/ES
Fundação Prefeito Faria Lima (Cepam)/SP
Secretaria de Gestão e Planejamento do Estado de Goiás (Seplan)/GO
Instituto de Desenvolvimento Municipal e Estadual da Paraíba (Ideme)/PB
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade Federal de Alagoas (FEAC/Ufal)/AL
Universidade Federal de Roraima/RR

BOX 7

Gestão pública e capacidades estatais para o desenvolvimento

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece)/CE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia (SEMACE)/MS
Instituto de Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável da UFV/MG
Fundação CEPERJ/RJ
Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná (Unicentro)/PR
Universidade de Santa Cruz do Sul/RS
Fundação Prefeito Faria Lima (Cepam)/SP
Universidade Federal do Rio Grande do Norte/RN

BOX 8

Coordenação e cooperação federativa em áreas que recebem grandes investimentos

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece)/CE
Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará (IDESP)/PA
Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco (Condepe/Fidem)/PE
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro/RJ
Fundação Ceciliano Abel Almeida da Ufes/ES
Universidade Federal do Rio Grande do Norte/RN

BOX 9

Mercosul e regiões de fronteira

Fundação de Apoio e Desenvolvimento da UFMT (Uniselva)/MT
Secretaria de Estado de Meio Ambiente, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia (SEMACE)/MS
Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser (FEE)/RS
Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes)/PR

BOX 10

O que podem os governos estaduais no Brasil?

Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes)/PR
Fundação de Apoio e Desenvolvimento da UFMT (Uniselva)/MT
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro/RJ
Secretaria de Estado de Meio Ambiente, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia (SEMAC)/MS
Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará (IDESP)/PA
Universidade do Contestado (UnC)/SC
Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser (FEE)/RS
Secretaria de Gestão e Planejamento do Estado de Goiás (Seplan)/GO
Departamento de Economia da Universidade Federal de Sergipe/SE
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade Federal de Alagoas (FEAC/Ufal)/AL
Universidade Federal de Roraima/RR
Universidade Federal do Rio Grande do Norte/RN
Faculdade de Direito de Ribeirão Preto da USP/SP

Além desses, as instituições proponentes apresentaram e tiveram aprovados sete novos projetos de pesquisa, que serão desenvolvidos com outras 11 instituições coproponentes.

As instituições proponentes e os novos projetos aprovados estão no quadro 2.

QUADRO 2

Novos projetos – Rede Ipea – 2011

Nome da instituição proponente	Nome do projeto
Fundação João Pinheiro (FJP)/MG	Instituições Participativas no Âmbito da Segurança Pública Brasileira
Fundação João Pinheiro (FJP)/MG	Desenvolvimento de Metodologia para Projeções de Mão-de-Obra Qualificada no Brasil (...)
Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes)/PR	Migrações Internas nos Decênios 1990 e 2000, em UFs selecionadas: mudanças e continuidades
Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI)/BA	Azimute – Sistema de Informação Multidimensional
Fundação Seade/SP	Mapeamento da Vulnerabilidade Social nas Regiões Metropolitanas Paulistas

Nome da instituição proponente	Nome do projeto
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro/RJ	Democratização do Acesso à Justiça e Efetivação de Direitos: a Justiça Itinerante no Brasil
Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Econômico (PPGDE) da Universidade Federal do Paraná/PR	Análise dos Determinantes do Comércio Setorial Brasileiro e suas Implicações para o Desenvolvimento Econômico

Além desses 17 projetos de pesquisa, foi aprovada ainda a formação, em um primeiro momento, de um grupo de pesquisa, o qual irá, posteriormente, desenvolver proposta de projeto de pesquisa sob o tema *a regionalização dos serviços de saúde: uma análise à luz do ordenamento territorial*, cuja proposta é da Faculdade de Saúde Pública da Universidade Estadual de São Paulo; e foram aprovadas oito solicitações de apoio técnico do Ipea a projetos desenvolvidos por instituições governamentais e de pesquisa de diversos estados brasileiros, conforme relação constante no quadro 3.

QUADRO 3

Solicitações de apoio técnico – Rede Ipea – 2011

Nome da instituição proponente	Nome do projeto
Observatório de Inovação do Instituto de Estudos Avançados da USP/SP	EngenhariaData – Sistema de Indicadores de Engenharia
Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará (IDESP)/PA	Monitoramento e Avaliação de Impactos Socioeconômicos e Ambientais nos Municípios da Área de Belo Monte
Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes)/PR	Indicador de Desenvolvimento Sustentável por Bacias Hidrográficas do Estado do Paraná
Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI)/BA	Azimute – Sistema de Informação Multidimensional
Secretaria de Estado de Meio Ambiente, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia (SEMACE)/MS	Indicador de Desenvolvimento Sustentável do Mato Grosso do Sul (IDS/MS)
Secretaria de Estado de Meio Ambiente, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia (SEMACE)/MS	Rede de Planejamento e Desenvolvimento Socioeconômico de Mato Grosso do Sul – Rede Plade
Fundação Centro de Pesquisas Econômicas e Sociais do Piauí (Cepro)/PI	Avaliação de Indicadores e dos Impactos das Políticas Sociais nas Áreas de Extrema Pobreza no Estado do Piauí
Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ)/PE	Impactos e Sustentabilidade dos Grandes Projetos Econômicos no Solo Urbano da Região Metropolitana do Recife

A estruturação da Rede Ipea, com a participação de técnicos de todas as diretorias da instituição, implicará o aumento das relações interinstitucionais do instituto com secretarias de governo, institutos de pesquisa, universidades, associações e organizações da sociedade civil, ampliando o número de ACTs, mantidos pelo Ipea, conforme se verá adiante neste documento.

2.2 O Programa de Apoio a Eventos Técnico-Científicos

Em 2011, o PROEV apoiou a realização de 41 eventos. O programa visa estimular a realização de eventos de caráter técnico e científico, com o objetivo de disseminar informações, conhecimentos, estudos e pesquisas a respeito de temas sociais e econômicos e ampliar o debate acerca de alternativas de políticas públicas, que busquem a discussão de alternativas para o desenvolvimento do país.

O quadro 4 traz a listagem dos principais eventos apoiados pelo Ipea em 2011.

QUADRO 4

Apoio a eventos – 2011

Nome do projeto	Instituição de vinculação do pesquisador apoiado
III Encontro Nacional da Associação Brasileira de Relações Internacionais	Associação Brasileira de Relações Internacionais
IX Reunião de Antropologia do Mercosul (RAM)	Programa de Pós Graduação em Antropologia Social da Universidade Federal do Paraná e Departamento de Antropologia
VIII Seminário Internacional de Demandas Sociais e Políticas Públicas – IV Mostra de Trabalhos Jurídico-Científicos	Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)
XVI Encontro Nacional de Economia Política	Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia
Marcha das Margaridas	–
Pesquisa Empírica em Direito	Faculdade de Direito de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo
IVI Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira	Associação Keynesiana Brasileira (AKB)
A Economia-Mundo Contemporânea: Crise Estrutural ou Transição Hegemônica?	Núcleo de História Econômica do Instituto de Economia da UNICAMP
I Congresso Mundial de Comunicação Ibero-Americana	Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP)/Federação Brasileira das Associações Científicas e Acadêmicas de Comunicação (Socicom)
V Jornada de Estudos em Assentamentos Rurais	Faculdade de Engenharia Agrícola da UNICAMP
III Fórum Trabalho e Saúde: Saúde e Precarização do Homem que Trabalha	Associação para a Defesa da Saúde no Trabalho (ADESAT)
XV Congresso Brasileiro de Sociologia	Sociedade Brasileira de Sociologia
V Seminário Internacional sobre o Desenvolvimento Regional	Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)
XIV Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional (XIV ENAnpur)	Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional (ANPUR)

Nome do projeto	Instituição de vinculação do pesquisador apoiado
XXXIV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Intercom 2011	Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Intercom)
XII Encontro Nacional da ABET	Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
I Seminário da Pós-Graduação em Ciências Sociais: Cultura, Desigualdade e Desenvolvimento – Perspectivas e Paradigmas das Ciências Sociais: Novos Dilemas e Velhos Desafios	Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais: Cultura, Desigualdade Social e Desenvolvimento do Centro de Artes Humanidades e Letras da Universidade Federal de Recôncavo da Bahia
XXVIII Congresso da Associação Latinoamericana de Sociologia (Alas)	Universidade Federal de Pernambuco
IX Encontro Nacional da Sociedade Brasileira de Economia Ecológica	Sociedade Brasileira de Economia Ecológica (ECOECO)
I Congresso de Gestão Pública e o Desenvolvimento Regional no Mercosul: o Papel da Universidade	Universidade Federal de Pelotas
Jornada de Modelagem e Simulação de Políticas Públicas	Universidade Federal do Rio Grande (FURG)
IX Encontro Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia (ENANPEGE)	Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia (ANPEGE)/Universidade Federal de Goiás (UFG)
XXVI Congresso de Ange	Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
I Seminário de Direito das Infraestruturas: os 10 anos do Estatuto da Cidade e a Infraestrutura Urbana	Faculdade de Direito de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo
III Simpósio de Pós-Graduação em Relações Internacionais do Programa San Tiago Dantas – UNESP, UNICAMP E PUC-SP	Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais San Tiago Dantas – UNESP, UNICAMP e PUC/SP
VIII Seminário da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo	Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
XXXIV Reunião Anual da ANPED – tema <i>educação e justiça social</i>	Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED)
Semana de Ciência e Tecnologia 2011 e Estação Ciência	Instituto Federal Minas Gerais – <i>Campus</i> Ouro Preto
XXXIX Encontro Anual da ANPOCS	Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais
VI Seminário sobre Sustentabilidade	FAE Centro Universitário
IV Simpósio Nacional de Tecnologia e Sociedade	Universidade Tecnológica Federal do Paraná
X Encontro Nacional de Economia da Saúde	Associação Brasileira de Economia da Saúde

Nome do projeto	Instituição de vinculação do pesquisador apoiado
XXV ANPET – Congresso de Pesquisa e Ensino em Transportes	Associação Nacional de Pesquisa e Ensino em Transportes
XXXIX Encontro Nacional de Economia	Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia
VII Congresso Brasileiro de Agroecologia	Associação Científica de Estudos Agrários (ACEG)
III Colóquio Agricultura Familiar e Desenvolvimento Rural	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

2.3 O Programa de Cooperação Internacional

Já o Procin que visa promover a cooperação e o intercâmbio entre pesquisadores e instituições de pesquisa nacionais e centros internacionais de referência que privilegiem o tema do desenvolvimento, realizou, em 2011, três processos seletivos e três chamadas públicas, por meio dos quais foi possível promover o deslocamento e o estreitamento de relações de três pesquisadores estrangeiros com o Brasil e de sete pesquisadores nacionais para apoio a projetos no exterior. O detalhamento das atividades relativas às missões interinstitucionais encontram-se em capítulo posterior deste relatório.

2.4 O Programa de Incentivo a Novas Gerações

Ampliando o escopo de sua atuação, o Ipea, por meio do PROING, vem implementando iniciativas para o incentivo a estudantes de graduação e pós-graduação no desenvolvimento de seus estudos e nas práticas desenvolvidas no âmbito da pesquisa socioeconômica aplicada. Em 2011, por meio de chamada pública, o Ipea, pelo segundo ano consecutivo, selecionou 27 intercambistas, estudantes de graduação de todo o país, que na segunda quinzena de julho de 2011, estiveram no Ipea, desenvolvendo diversas atividades cujo objetivo consiste em despertar a vocação científica e incentivar novos talentos, bem como, contribuir para o desenvolvimento e o fortalecimento do senso crítico de futuros profissionais nas diversas áreas do conhecimento.

Também no âmbito do PROING, o Ipea manteve, em 2011, 63 bolsistas de mestrado, selecionados por meio de parcerias mantidas entre o instituto e algumas das principais associações de pós-graduação das ciências humanas no país, a saber, a ANPEC, a ANPED, a ANPOCS e a ANPUR.

3 A ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL, OS ACORDOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA E AS MISSÕES INTERINSTITUCIONAIS

O Ipea ampliou, em 2011, sua rede de contatos interinstitucionais por meio do intercâmbio de missões técnicas e da celebração de ACTs.

3.1 Os Acordos de Cooperação Técnica e outros instrumentos

As atividades e parcerias desenvolvidas e apoiadas pelos programas apresentados no capítulo anterior ancoraram-se nos ACTs e demais instrumentos de articulação institucional firmados entre o instituto e as instituições parceiras, nacionais e internacionais. Os ACTs constituem importantes instrumentos de desenvolvimento e estratégias de superar restrições, permitindo transferir conhecimentos, experiências de sucesso e contribuindo para a capacitação dos recursos humanos das instituições parceiras.

Entre outras ferramentas de articulação institucional, o Ipea vem, nos últimos anos, ampliando as parcerias para o desenvolvimento de seus estudos e as perspectivas de análise e estreitando o relacionamento com diversos atores, com a manutenção de 167 ACTs, dos quais 54 formalizados em 2011.

Além dos ACTs nacionais e internacionais firmados em 2011, vale citar também a assinatura de quatro Cartas de Intenção com instituições iranianas, que ampliaram o leque de articulações institucionais do Ipea.

Foram firmadas as seguintes Cartas de Intenção, em 2011:

- Universidade de Isfahan (Isfahan).
- Institute for Political and international Studies (IPIS) (Teerã).
- Institute for International Energy Studies (IIES) (Teerã).
- Universidade de Teerã (UT) (Teerã).

A relação dos ACTs, convênios, termos de cooperação e memorando de entendimentos vigentes ao fim de 2011 encontra-se no quadro 5 a seguir.

Essa relação dá a dimensão do leque de articulações e relações institucionais mantidas pelo Ipea.

QUADRO 5

Relatórios de acordos, convênios, termos de cooperação e contrato de pesquisa, vigente em 17 de janeiro de 2012

Nº	Unidade	Instituição	Instrumento	Objeto
1	Dides	Sociedade Brasileira de Gestão do Conhecimento	Acordo de Cooperação Técnica	Implementar ações conjuntas que assegurem a realização de estudos, pesquisas e eventos de interesse mútuo, principalmente a respeito de temas concernentes ao Estado da Arte em Gestão do Conhecimento e Gestão da Inovação
2	Diest	Caixa Econômica Federal (Caixa)	Acordo de Cooperação Técnica	Implementar ações conjuntas que assegurem a realização, apresentação e debates e a promoção de estudos e pesquisas de interesse mútuo, principalmente a respeito de temas concernentes ao desenvolvimento nacional e ao sistema bancário

Nº	Unidade	Instituição	Instrumento	Objeto
3	Diest	Tribunal de Contas da União (TCU)	Acordo de Cooperação Técnica	O estabelecimento de cooperação técnico-científica, o intercâmbio de dados, as informações, os conhecimentos e as experiências e a realização de estudos e pesquisas de interesse mútuo a respeito de temas complementares de interesse comum entre o Ipea e o TCU
4	Diest	Conselho Nacional de Justiça (CNJ/MJ)	Acordo de Cooperação Técnica	Desenvolver ações integradas na elaboração de estudos técnicos e pesquisas de interesse mútuo
5	Diest	Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (FUNDEP)	Acordo de Cooperação Técnica	Implementar ações conjuntas que assegurem a realização de estudos, pesquisas e eventos de interesse mútuo, principalmente a respeito de temas concernentes à democracia, política brasileira, políticas públicas, governança e estratégias sustentáveis de desenvolvimento, além de outros temas afins a serem definidos conjuntamente
6	Diest	Fundação Interuniversitária de Estudos e Pesquisas sobre o Trabalho (Unitrabalho)	Acordo de Cooperação Técnica	Parceria entre o Pólis, INESC, CEBRAP, Unitrabalho, Iser, ACTIONAID e o Ipea, visando à integração de ações e de pesquisa em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do apoio de Proredes, assim definido na Portaria Ipea nº 278/2008, que integra o presente acordo independente de transcrição
7	Diest	Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (CEBRAP)	Acordo de Cooperação Técnica	Parceria entre o Pólis, INESC, CEBRAP, Unitrabalho, Iser, ACTIONAID e o Ipea, visando à integração de ações e de pesquisa em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do apoio de Proredes, assim definido na Portaria Ipea nº 278/2008, que integra o presente acordo independente de transcrição
8	Diest	Instituto Pólis	Acordo de Cooperação Técnica	Parceria entre o Pólis, INESC, CEBRAP, Unitrabalho, Iser, ACTIONAID e o Ipea, visando à integração de ações e de pesquisa em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do apoio de Proredes, assim definido na Portaria Ipea nº 278/2008, que integra o presente acordo independente de transcrição

Nº	Unidade	Instituição	Instrumento	Objeto
9	Diest	Instituto de Estudos Socioeconômicos (INESC)	Acordo de Cooperação Técnica	Parceria entre o Pólis, INESC, CEBRAP, Unitrabalho, Iser, ACTIONAID e o Ipea, visando à integração de ações e de pesquisa em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do apoio de Proredes, assim definido na Portaria Ipea nº 278/2008, que integra o presente acordo independente de transcrição
10	Diest	Instituto de Estudos da Religião (ISER)	Acordo de Cooperação Técnica	Parceria entre o Pólis, INESC, CEBRAP, Unitrabalho, Iser, ACTIONAID e o Ipea, visando à integração de ações e de pesquisa em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do apoio de Proredes, assim definido na Portaria Ipea nº 278/2008, que integra o presente acordo independente de transcrição
11	Diest	Secretaria de Orçamento Federal (SOF)	Acordo de Cooperação Técnica	Prestar apoio para a elaboração dos orçamentos anuais e da preparação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO)
12	Diest	Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI)	Acordo de Cooperação Técnica	Executar conjuntamente ações com vistas à promoção, fortalecimento e execução de atividades relacionadas com a política industrial brasileira, atualmente denominada Política de Desenvolvimento Produtivo (PDP). A cooperação estará centrada em duas vertentes principais, a saber: a investigação sobre as relações existentes no Brasil entre o direito e o desenvolvimento e o aumento da inovação e competitividade das empresas
13	Diest	Conselho Nacional de Segurança Pública/MJ	Acordo de Cooperação Técnica	Realizar estudos, pesquisas, avaliações e assessoria técnica que atendam a interesse mútuo, para execução do projeto de pesquisa denominado Participação Social e Governança Democrática da Segurança Pública
14	Diest	Actionaid Brasil	Acordo de Cooperação Técnica	Integrar ações e pesquisa em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do apoio do Proredes, assim definido na Portaria Ipea nº278/2008, que integra o presente acordo independente de transcrição
15	Diest	Conselho da Justiça Federal (CJF)	Acordo de Cooperação Técnica	Desenvolver ações integradas na elaboração de estudos técnicos e pesquisas de interesse mútuo

Nº	Unidade	Instituição	Instrumento	Objeto
16	Diest	Frente Nacional dos Prefeitos (FNP)	Acordo de Cooperação Técnica	Implementar ações conjuntas que assegurem a realização de estudos e pesquisas de interesse mútuo, principalmente a respeito de temas concernentes ao Observatório dos Consórcios Públicos e do Federalismo – Incentivo ao Desenvolvimento, e a temas econômicos e fiscais de interesse dos municípios brasileiros
17	Diest	Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN)	Acordo de Cooperação Técnica	Desenvolver ações integradas na elaboração de estudos técnicos e pesquisas e interesse mútuo
18	Diest	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Acordo de Cooperação Técnica	Implementar ações conjuntas que assegurem a realização de estudos e pesquisas de interesse mútuo, principalmente a respeito de temas concernentes à democracia, participação e políticas públicas
19	Diest	Câmara dos Deputados	Acordo de Cooperação Técnica	Estimular e promover o intercâmbio e desenvolvimento de projetos, estudos e pesquisas sobre temas de interesse mútuo
20	Diest	Ministério de Estado do Controle e da Transparência da Controladoria-Geral da União (CGU)	Acordo de Cooperação Técnica	Implementar ações conjuntas que assegurem a realização de estudos e pesquisas para a criação de um sistema de rede de ouvidorias com o propósito de congregar, em um único ambiente, as ouvidorias do poder público federal, e oferecer um ambiente de colaboração virtual a todos os que se dedicam aos temas das ouvidorias públicas, de um lado, e de outro lado, para elaboração de uma metodologia de construção de indicadores de avaliação que possam aferir a qualidade do trabalho desenvolvido pelas ouvidorias do poder público federal, consolidando-se, assim as bases de um permanente exercício de melhoria dos serviços prestados
21	Dimac	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)/Ipea/ Fundação Universitária José Bonifácio (FUJB)	Acordo de Cooperação Técnica	Parceria para o desenvolvimento de projetos de mútuo interesse entre as partes a serem especificadas em instrumentos próprios

Nº	Unidade	Instituição	Instrumento	Objeto
22	Dimac	Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental (IDESP)	Acordo de Cooperação Técnica	Implementar ações conjuntas que assegurem a realização de estudos e pesquisas de interesse mútuo
23	Dimac	Associação Brasileira de Instituições Financeiras de Desenvolvimento (ABDE) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)	Acordo de Cooperação Técnica	Estabelecer ações conjuntas entre o Ipea, a ABDE e o BNDES visando ao desenvolvimento de estudo que reflita a retomada do debate sobre a questão do planejamento econômico para o desenvolvimento brasileiro
24	Dimac	Biblioteca do Ministério da Fazenda	Convênio	Recuperar, preservar e divulgar por meio da internet do conteúdo do acervo bibliográfico e, mais especificamente, das publicações contendo estatísticas históricas da economia brasileira existentes na Biblioteca do Ministério da Fazenda no Rio de Janeiro
25	Dinte	Instituto de Desenvolvimento Econômico (IDEC)		As partes se comprometem, em regime de reciprocidade e quando para tanto solicitadas, a prestar mútua cooperação na formulação, análise e avaliação das políticas econômicas. Os temas específicos serão definidos pelas partes
26	Dinte	Sociedade Brasileira de Sociologia (SBS)	Acordo de Cooperação Técnica	Integrar ações e pesquisa em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do apoio do Proredes, assim definido na Portaria Ipea nº 278/2008
27	Dinte	Sociedade Brasileira de Economia Política (SEP)	Acordo de Cooperação Técnica	Integrar ações e pesquisa em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do apoio do Proredes, assim definido na Portaria Ipea nº 278/2008
28	Dinte	Associação Brasileira de Ciência Política (ABCP)	Acordo de Cooperação Técnica	Integrar ações e pesquisa em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do apoio do Proredes, assim definido na Portaria Ipea nº 278/2008
29	Dinte	Associação Brasileira para a Prevenção de Acidentes (ABPA)	Acordo de Cooperação Técnica	Integrar ações e pesquisa em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do apoio do Proredes, assim definido na Portaria Ipea nº 278/2008

Nº	Unidade	Instituição	Instrumento	Objeto
30	Dinte	Sociedade Brasileira de Economia Ecológica (Ecoeco)	Acordo de Cooperação Técnica	Integrar ações e pesquisa em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do apoio do Proredes, assim definido na Portaria Ipea nº 278/2008
31	Dinte	Associação Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos (ABER)	Acordo de Cooperação Técnica	Integrar ações e pesquisa em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do apoio do Proredes, assim definido na Portaria Ipea nº 278/2008
32	Dinte	Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (ANPOCS)	Acordo de Cooperação Técnica	Integrar ações e pesquisa em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do apoio do Proredes, assim definido na Portaria Ipea nº 278/2008
33	Dinte	Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia (ANPEC)	Acordo de Cooperação Técnica	Integrar ações e pesquisa em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do apoio do Proredes, assim definido na Portaria Ipea nº 278/2008
34	Dinte	Instituto de Estudos Latino-Americanos (Iela)	Acordo de Cooperação Técnica	Integrar ações e pesquisa em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do apoio do Proredes, assim definido na Portaria Ipea nº 278/2008
35	Dinte	Universidade Federal de Uberlândia (UFU)	Acordo de Cooperação Técnica	Integrar ações conjuntas que assegurem a realização de estudos e pesquisas de interesse mútuo, a respeito de temas concernentes ao desenvolvimento econômico
36	Dinte	Associação Nacional de Pós Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional (ANPUR)	Acordo de Cooperação Técnica	Visar a concessão de 20 bolsas de Incentivo à Pesquisa I com fito no fomento à constituição de uma rede de produção científica na área de planejamento urbano e regional
37	Dinte	United Nations Conference on Trade and Development (UNCTAD)	Memorando de Entendimentos	Desenvolver cooperação mútua em áreas relacionadas a questões estratégicas de uma agenda de desenvolvimento, contemplando os sete eixos temáticos do Ipea
38	Dinte	Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais (CLACSO)	Memorando de Entendimentos	Parceria de cooperação em áreas de interesse mútuo, de acordo com as diretrizes e prioridades do Ipea e do CLACSO

Nº	Unidade	Instituição	Instrumento	Objeto
39	Dinte	Centro de Investigaciones de Economía Internacional de la Universidad de la Habana	Termo de Cooperação	Desenvolver a produção de novos conhecimentos a fim de contribuir para o desenvolvimento econômico e social do Brasil e de Cuba. Este acordo visa estabelecer um quadro jurídico para facilitar e reforçar a cooperação entre as partes no domínio do conhecimento e da pesquisa, com as seguintes modalidades: visitas de pesquisa do projeto de pesquisa, seminários, elaboração de artigos, documentos e livros para publicação em vários meios de comunicação, e outras formas de cooperação que as partes consideram desejável
40	Dinte	Centro de Estudos de Cultura Contemporânea (CEDEC)	Acordo de Cooperação Técnica	Compartilhar objetos de pesquisa, a partir de temas em comum, às duas instituições, aproveitando o conhecimento e a experiência acumulada de seus profissionais
41	Dinte	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)	Acordo de Cooperação Técnica	Implementar ações conjuntas e das metas descritas no Plano de Trabalho visando à implantação das <i>Cátedras para o Desenvolvimento</i>
42	Dinte	Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED)	Acordo de Cooperação Técnica	Implementar ações conjuntas que assegurem a realização de estudos e pesquisas de interesse mútuo, principalmente a respeito de temas concernentes à educação e desenvolvimento, planejamento e política educacional, educação e pobreza, trabalho, emprego e educação e educação e desigualdade social
43	Dinte	Fundación America Mundial (FAM)	Acordo de Cooperação Técnica	Estabelecer um quadro para facilitar e reforçar a cooperação entre o Ipea e a FAM, a fim de estimular as atividades relacionadas com a investigação, análise, promoção e divulgação das políticas e o processos que têm o objetivo de promover a integração e o desenvolvimento regional
44	Dinte	Ministério Público do Estado da Bahia	Acordo de Cooperação Técnica	Implementar de ações conjuntas que assegurem a realização de estudos e pesquisas, docência e atividades de formação e capacitação em áreas de mútuo interesse, principalmente a respeito de temas concernentes à elaboração de mestrado profissional em direitos humanos, segurança pública e cidadania

Nº	Unidade	Instituição	Instrumento	Objeto
45	Dinte	Estado Maior do Exército (EME)	Acordo de Cooperação Técnica	Implementar ações conjuntas que assegurem a realização de estudos e pesquisas de interesse mútuo
46	Dinte	Ministério do Poder Popular para Relações Exteriores da República Bolivariana da Venezuela	Memorando de Entendimentos	Estabelecer mecanismos de coordenação entre as partes, para o seguimento e monitoramento dos Planos de Desenvolvimento Integral dos dois países no marco da aliança estratégica binacional, bem como a implementação de ações conjuntas que fomentem a realização de estudos e pesquisas aplicadas, por parte dos órgãos competentes, consideradas de interesse pelas partes
47	Dinte	Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)	Acordo de Cooperação Técnica	Implementar ações conjuntas que assegurem a realização de estudos e pesquisas de interesse mútuo, principalmente a respeito de temas concernentes ao Mercosul
48	Dinte	Ministério da Coordenação Econômica de Angola	Memorando de Entendimentos	Estreitar as relações de intercâmbio técnico entre os países e entre as partes, e a disponibilização dos meios necessários para a implementação das atividades previstas de serem realizadas na cidade de Luanda
49	Dinte	A Vietnam Academy of Social Sciences (VASS)	Acordo de Cooperação Técnica	Implementar atividades e projetos relacionados ao desenvolvimento humano e sustentável nas seguintes áreas: políticas macroeconômicas e governança, previdência social e proteção, meio ambiente, educação, saúde, desenvolvimento sustentável urbano e rural, infraestrutura e serviços
50	Dinte	Instituto Nacional de Investigaciones Económicas (INIE)	Acordo de Cooperação Técnica	Implementar ações de cooperação que assegurem a troca de conhecimentos em áreas de interesse mútuo, tais como: as cadeias produtivas industriais, o papel da agroindústria e da agricultura familiar na produção, o setor externo: estudo sobre o perfil das exportações, a seguridade social e programas de transferência de renda e o turismo: estudo comparado Havana-Salvador/BA

Nº	Unidade	Instituição	Instrumento	Objeto
51	Dinte	Faculdade Latino Americana de Ciências Sociais (FLACSO)	Acordo de Cooperação Técnica	Cooperação em áreas de interesse mútuo de acordo com o desenvolvimento de estudos e pesquisas que tenham como temática: ciências sociais, fortalecimento do intercâmbio e da cooperação sul – sul, isto é, entre os países da América Latina e entre as regiões
52	Dinte	Conselho Nacional de Pesquisa Científica e Técnica (CONICET)	Termo de Cooperação	Implementar ações de cooperação que assegurem a ampliação e troca de conhecimentos em áreas de interesse mútuo, principalmente em relação à temas concernentes ao mercado de trabalho, as qualificações profissionais e as competências, a remuneração, as condições e o meio ambiente de trabalho e as políticas de trabalho e emprego
53	Dinte	Policy Network and Communications Limited (Policy Network)	Acordo de Cooperação Técnica	Programar atividades e projetos da cooperação nas áreas relatadas para desenvolvimento humano sustentável, tais como: relações internacionais, econômicas e políticas, política macroeconômica, estado, instituições e políticas públicas, estudos federativos, regionais e urbanos, pesquisa social e laboral, industrial, tecnologia e infraestrutura e meio ambiente e sustentabilidade
54	Dinte	Centro Nacional de Planejamento Estratégico (Ceplan/ Peru)	Acordo de Cooperação Técnica	Desenvolver estudos sobre planejamento estratégico e processos de formulação, acompanhamento e avaliação para assegurar a consistência das políticas econômica, financeira, social, espacial, ambiental e institucional para um desenvolvimento sustentável, harmônico, equitativo e equilibrado, como o objeto de contribuir à governabilidade democrática dos países
55	Dinte	Secretaria de Política Econômica do Ministério da Economia e Finanças da Argentina	Acordo de Cooperação Técnica	Implementar ações de cooperação que assegurem a ampliação e troca de conhecimentos em áreas de interesse mútuo, tais como: análise de política macroeconômica, formulação de políticas públicas em matéria de emprego, salários, segurança social e geração de oportunidades, políticas orientadas para o desenvolvimento produtivo e tecnológico, planejamento do desenvolvimento regional e setorial, fortalecimento do Mercosul e inserção internacional

Nº	Unidade	Instituição	Instrumento	Objeto
56	Dinte	Conselho de Pesquisa e Avaliação da Política Social (CIEPS)	Acordo de Cooperação Técnica	Estimular atividades relacionadas com a investigação, análise, promoção, difusão das políticas e processos que tenham como finalidade impulsionar a integração e o desenvolvimento regional
57	Dinte	Associação Nacional de Pós Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED)	Acordo de Cooperação Técnica	Integrar ações e pesquisa em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do apoio do PROING, assim definido na Portaria Ipea nº 495, de 29/12/2010, que integra o presente acordo independente de transcrição
58	Dinte	Organização Internacional do Trabalho (OIT)	Memorando de Entendimentos	Reforçar pesquisa, o intercâmbio de conhecimentos e a cooperação técnica nas áreas de emprego, proteção social e direito do trabalho, no âmbito da agenda de trabalho decente
59	Dinte	Corporação Andina de Fomento (CAF)	Acordo de Cooperação Técnica	Unir esforços em atividades e projetos de cooperação, especialmente relacionados com a melhoria da gestão pública e das políticas públicas que busquem o desenvolvimento sustentável e inclusivo dos países
60	Dinte	Ministério de Desenvolvimento Social, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe das Nações Unidas	Acordo de Cooperação Técnica	Cooperar para o desenvolvimento de estudos e pesquisas em diversas áreas, com o objetivo da promoção de ações articuladas, no âmbito das competências de cada uma das partes, para viabilizar a elaboração de estudos, notas técnicas, oficinas de trabalho e seminários
61	Dinte	Sistema Econômico latino Americano Y Del Caribe (Sela)	Acordo de Cooperação Técnica	Incentivar atividades relacionadas com a pesquisa análise a promoção e a difusão das políticas e processos que tenham como finalidade impulsionar a integração do desenvolvimento regional nas seguintes áreas: social, produtiva, financeira, infraestrutura energética, política macroeconômica, comércio infrarregional, meio ambiente, promoção cultural, política e governança, inovação e desenvolvimento tecnológico e infraestrutura

Nº	Unidade	Instituição	Instrumento	Objeto
62	Dinte	Human Sciences Research Council (HSRC)	Acordo de Cooperação Técnica	Implementar atividades e projetos de cooperação nas áreas relacionadas ao desenvolvimento humano sustentável, tais como: desenvolvimento humano e social e proteção social, prestação de serviços, democracia e governança, educação, ciência política, relações internacionais, políticas e econômicas, macroeconomia e políticas econômicas, estado, instituições e políticas públicas, estudos federativos, regionais, urbanos, rurais e agrícolas, pesquisa social e de trabalho, indústria, tecnologia e infraestrutura, meio ambiente e sustentabilidade
63	Dinte	Centro de Pesquisa e Desenvolvimento (DRC) do Conselho de Estado da República Popular da China	Acordo de Cooperação Técnica	Implementar atividades e projetos de cooperação, a respeito de vários temas, tais como: desigualdades e desenvolvimento social e econômico, regulação e políticas públicas de competitividade, fundamentos macroeconômicos de desenvolvimento de longo prazo, desenvolvimento regional e urbano e avaliação de políticas sociais
64	Dinte	Instituto Superior Técnico (IST) da Universidade Técnica de Lisboa Portugal	Acordo de Cooperação Técnica	Cooperar em áreas de interesse mútuo, designadamente no desenvolvimento de modelos de análise de decisão e engenharia econômica em contextos de regulação e avaliação de projetos, políticos e estratégicas públicas
65	Dinte	Sociedade Brasileira de Sociologia (SBS), China Youth And Children Rearch Center (CYCRC) e o China Youth and Children Research Association (CYCRA)	Acordo de Cooperação Técnica	Implementar o Projeto <i>Estudo Comparado sobre a Juventude Brasileira e Chinesa</i>
66	Dinte	Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento e a Associação Internacional de Desenvolvimento – Grupo Banco Mundial	Memorando de Entendimentos	Implementar atividades e projetos em áreas relacionadas ao desenvolvimento humano sustentável na região da África Subsaariana, tais como: desenvolvimento humano e social e proteção social, prestação de serviços e governança, educação, política científica, políticas macroeconômicas e econômicas, estado, instituições e políticas pública, estudos federativos, regionais, urbanos, rurais e agrícolas, pesquisa social e de trabalho, indústria, tecnologia e infraestrutura e meio ambiente sustentabilidade

Nº	Unidade	Instituição	Instrumento	Objeto
67	Dinte	Fundação Universidade de Brasília (FUB) e Instituto Africano para Estudos Agrários (AIAS)	Acordo de Cooperação Técnica	Implementar atividades e projetos de cooperação em domínios de interesse mútuo, tais como: <i>i</i>) Transformação social na agricultura africana; <i>ii</i>) Proteção social; e <i>iii</i>) Desigualdades sociais e questões raciais
68	Dinte	Consórcio de Investigación Económica y Social (Cies)	Acordo de Cooperação Técnica	Estabelecer marco legal com finalidade a facilitar e intensificar a cooperação entre o Ipea e o Cies, assim estimulando as atividades relacionadas com a pesquisa, análise, promoção e difusão das políticas e processos que têm por objetivo movimentar a integração e o desenvolvimento regional nas seguintes áreas, social, produtiva, financeira, infraestrutura energética, política macroeconômica, comércio intrarregional, meio ambiente, promoção cultural, política e governo, inovação e desenvolvimento tecnológico e infraestrutura logística
69	Dinte	Universidade Nacional de Quilmes	Acordo de Cooperação Técnica	Implementar atividades e projetos de cooperação, principalmente a respeito de temas concernentes à: políticas para o desenvolvimento, desenvolvimento científico e tecnológico, estratégias e políticas de inovação, economia internacional e regional e integração latino-americana, políticas de inserção internacional, competitividade e emprego, desenvolvimento local e territorial e cooperação para o desenvolvimento
70	Dinte	NEPAD Planning and Coordinating Agency (NEPAD)	Acordo de Cooperação Técnica	Implementar atividades e projetos de cooperação em áreas relacionadas atividades e projetos de cooperação em áreas relacionadas ao desenvolvimento humano sustentável, incluindo, mas não limitadas a: desenvolvimento humano e social e proteção social, prestação de serviços, governabilidade e democracia, educação e capacitação, ciência político, relações econômicas, políticas e internacionais, macroeconômica políticas públicas, estudos de segurança agrícola e alimentar, pesquisa social e do trabalho, indústria, tecnologia e infraestrutura, cooperação sul – sul e meio ambiente e sustentabilidade

Nº	Unidade	Instituição	Instrumento	Objeto
71	Dinte	Universidade Nacional de Quilmes (UNQ) – Argentina	Acordo de Cooperação Técnica	Implementar atividades e projetos de cooperação, principalmente a respeito de temas concernentes à: <i>i</i>) políticas para o desenvolvimento; <i>ii</i>) desenvolvimento científico e tecnológico, estratégias e políticas de inovação; <i>iii</i>) economia internacional e regional e integração latino-americana, <i>iv</i>) políticas de inserção internacional, competitividade e emprego; <i>v</i>) desenvolvimento local e territorial; e <i>vi</i>) cooperação para o desenvolvimento
72	Dirur	Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero)	Acordo de Cooperação Técnica	Estabelecer condições de implementação de ações conjuntas que assegurem a realização de estudos e pesquisa de interesse mútuo, principalmente no que concerne à cooperação técnico-científica, no intercâmbio de conhecimento, informações e experiência, visando ao desenvolvimento de estudos e pesquisas nas áreas de economia e serviços aeroportuários
73	Dirur	Fundación Privada Monte de Piedad Y Caja da Ahorros de Huelva Y Sevilla – Fundación El Monte	Convênio	Possibilitar aplicação da política regional da União Europeia na América Latina e a identificação de “práticas exemplares” europeias em relação a questões relacionadas com a regionalização na América Latina
74	Dirur	Fundação Centro de Informações e Dados do Estado do Rio de Janeiro (Fundação Cide)	Acordo de Cooperação Técnica	Integrar ações e pesquisa em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do apoio do Proredes
75	Dirur	Instituto de Desenvolvimento Municipal e Estadual (Ideme)	Acordo de Cooperação Técnica	Integrar ações e pesquisa em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do apoio do Proredes
76	Dirur	Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará (IDESP)	Acordo de Cooperação Técnica	Integrar ações e pesquisa em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do apoio do Proredes
77	Dirur	Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN)	Acordo de Cooperação Técnica	Integrar ações e pesquisa em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do apoio do Proredes

Nº	Unidade	Instituição	Instrumento	Objeto
78	Dirur	Secretaria do Planejamento e Desenvolvimento de Goiás (Seplan/GO)	Acordo de Cooperação Técnica	Integrar ações e pesquisa em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do apoio do Proredes
79	Dirur	Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade)	Acordo de Cooperação Técnica	Integrar ações e pesquisa em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do apoio do Proredes, assim definido na Portaria Ipea nº 278/2008
80	Dirur	Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais (SEI) da Bahia	Acordo de Cooperação Técnica	Integrar ações e pesquisa em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do apoio ao Proredes, assim definido na Portaria Ipea nº 278/2008
81	Dirur	Ministério da Integração Nacional	Acordo de Cooperação Técnica	A constituição de bases técnicas e conceituais necessárias ao cumprimento do que dispõe o Decreto nº 6047, de 22 de fevereiro de 2007, que instituiu a Política Nacional de Desenvolvimento Regional, no que se refere à concepção e montagem de um sistema de informação, à formulação e intercâmbio de estudos e análise, avaliação e proposição de ações de intervenção territorial e à promoção de eventos de difusão e capacitação em desenvolvimento regional
82	Dirur	Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)	Acordo de Cooperação Técnica	Integrar ações e pesquisa em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do apoio do Proredes, assim definido na Portaria Ipea nº 278/2008
83	Dirur	Federação do Comércio (Fecomércio) do Estado de São Paulo	Acordo de Cooperação Técnica	Integrar ações e pesquisa em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do apoio do Proredes, assim definido na Portaria Ipea nº 278/2008
84	Dirur	Fundação de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e à Cultura de Mato Grosso do Sul (FAPEMS)	Acordo de Cooperação Técnica	Integrar ações e pesquisa em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do apoio do Proredes, assim definido na Portaria Ipea nº 278/2008
85	Dirur	Fundação João Pinheiro (FJP)	Acordo de Cooperação Técnica	Integrar ações e pesquisa em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, com ênfase na aplicação de resultados focados na sustentabilidade de desenvolvimento social e econômico brasileiro

Nº	Unidade	Instituição	Instrumento	Objeto
86	Dirur	Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ)	Acordo de Cooperação Técnica	Integrar ações e pesquisa em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, com ênfase na aplicação de resultados focados na sustentabilidade de desenvolvimento social e econômico brasileiro
87	Dirur	Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos	Acordo de Cooperação Técnica	Integrar ações e pesquisa em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, com ênfase na aplicação de resultados focados na sustentabilidade de desenvolvimento social e econômico brasileiro
88	Dirur	Instituto Brasileiro do Turismo (Embratur)	Acordo de Cooperação Técnica	Expressar e formalizar o interesse das partes em desenvolver ações de cooperação mútua, voltadas à realização de estudos e pesquisas sobre o setor turismo, visando subsidiar a Embratur na formulação das políticas e das estratégias para o desenvolvimento do setor turismo, subsidiar o Ipea no cumprimento de suas atribuições relacionadas a elaboração, formulação e aprimoramento das políticas públicas, especialmente mediante processos de avaliação da atuação governamental
89	Dirur	Fundação Uniselva	Acordo de Cooperação Técnica	Integrar ações e pesquisas em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito apoio do Proredes
90	Dirur	Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece)	Acordo de Cooperação Técnica	Integrar ações e pesquisas em redes nas áreas temáticas definidas pelo Ipea, no âmbito do apoio do Proredes
91	Dirur	Ministério do Turismo	Acordo de Cooperação Técnica	Viabilizar a realização de pesquisas que visam aprofundar o conhecimento de mercado de trabalho do setor turismo
92	Dirur	Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan)	Acordo de Cooperação Técnica	Implementar ações conjuntas que assegurem a realização de estudos e pesquisas de interesse mútuo, principalmente a respeito de temas concernentes ao mercado de trabalho do setor turismo. Em especial, serão preparados e fornecidos dados relativos ao mercado de trabalho do setor turismo do Distrito Federal
93	Dirur	Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae)	Acordo de Cooperação Técnica	Implementar ações conjuntas que assegurem a realização de estudos e pesquisas em áreas de mútuo interesse

Nº	Unidade	Instituição	Instrumento	Objeto
94	Dirur	Caixa Econômica Federal (CEF)	Acordo de Cooperação Técnica	Implementar metodologia para avaliação da Intervenção Urbanista no Complexo do Alemão (RJ), doravante denominado Luca/RJ, que integra o conjunto de obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)
95	Dirur	Fundação Prefeito Faria Lima (Cepam) Centro de Estudos e Pesquisas de Administração Municipal	Acordo de Cooperação Técnica	Implementar redes de pesquisa entre instituições de pesquisas ou representativas de pesquisadores, planejamento e estática, visando à integração de ações e pesquisas em áreas temáticas definidas no planejamento estratégico do Ipea, com ênfase na aplicação de resultados focados na sustentabilidade de desenvolvimento social e econômico brasileiro
96	Dirur	Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico (Seplan/AM)	Acordo de Cooperação Técnica	Implementar redes de pesquisa entre instituições de pesquisas ou representativas de pesquisadores, planejamento e estatística, visando à integração de ações e pesquisas em áreas temáticas definidas no planejamento estratégico do Ipea, com ênfase na aplicação de resultados focados na sustentabilidade de desenvolvimento social econômico brasileiro
97	Dirur	Instituto de Desenvolvimento Municipal e Estadual da Paraíba (Ideme)	Acordo de Cooperação Técnica	Implementar ações conjuntas que assegurem a realização de estudos e pesquisas de interesse mútuo
98	Dirur	Pólis Instituto de Estudos, Formação e Assessoria em Políticas Sociais	Acordo de Cooperação Técnica	Implementar ações conjuntas que assegurem a realização de estudos e pesquisas de interesse mútuo, principalmente a respeito de temas concernentes ao desenvolvimento urbano metropolitano e regional, condições de urbanização, financiamento, dinâmicas econômicas e gestão pública dos municípios brasileiros
99	Dirur	Universidade de Brasília	Acordo de Cooperação Técnica	Implementar ações conjuntas que assegurem a realização de estudos e pesquisas e a implantação de projetos na área de gestão de interesse mútuo, principalmente a respeito de temas concernentes à avaliação integrada e comparada de políticas públicas, políticas socioambientais e o desenvolvimento institucional

Nº	Unidade	Instituição	Instrumento	Objeto
100	Dirur	Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU)	Acordo de Cooperação Técnica	Conjugar esforços dos partícipes para o estabelecimento de condições que possibilitem a realização de estudos, pesquisas, eventos, intercâmbio de informações, quando devidamente acordado a cada caso pelas respectivas instituições, para troca de experiências e nivelamento das questões relativas às áreas de interesse comum, principalmente nas questões de transporte público sobre trilhos e desenvolvimentos urbano
101	Dirur	Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	Acordo de Cooperação Técnica	Implementar ações conjuntas que assegurem a realização de estudos e pesquisas de interesse mútuo e à implantação de projetos na área de gestão, principalmente a respeito de temas concernentes à avaliação integrada e comparada de políticas públicas, políticas socioambientais e o desenvolvimento institucional
102	Dirur	Secretaria de Biodiversidade e Floresta do Ministério do Meio Ambiente	Termo de Cooperação	Evidenciar os benefícios econômicos ao país oriundos da biodiversidade, destacar o custo crescente da perda da biodiversidade e da degradação de ecossistemas e reunir conhecimento de especialistas dos campos da ciência, economia e política, permitindo, assim, o avanço de ações práticas
103	Dirur	Banco do Nordeste do Brasil S/A	Acordo de Cooperação Técnica	Implementar ações conjuntas que assegurem a realização de atividades, pesquisas e estudos, de caráter multidisciplinar, voltadas a articulação do conhecimento de caráter regional sob a perspectiva do desenvolvimento
104	Dirur	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE)	Acordo de Cooperação Técnica	Implementar ações conjuntas que assegurem a realização de estudos e pesquisas de interesse mútuo, principalmente a respeito de temas concernentes a: <i>i</i>) dinâmica de uso do solo nos diversos biomas brasileiros; <i>ii</i>) ocupação e uso do solo urbano nas principais cidades do país; <i>iii</i>) determinantes do desmatamento no Brasil; <i>iv</i>) relações entre os recursos naturais, a atividade produtiva e as condições socioeconômicas no Brasil; <i>v</i>) estudo e modelagem de trajetórias de uso da terra; e <i>vi</i>) treinamento e capacitação dos profissionais das duas instituições

Nº	Unidade	Instituição	Instrumento	Objeto
105	Dirur	Ministério das Comunicações	Acordo de Cooperação Técnica	Desenvolver ações conjuntas para realização de estudos, pesquisas, atividades de capacitação e intercâmbio de informações de interesse mútuo, nas áreas de desenvolvimento urbano, que contribuam com a elaboração e a implementação da Política Nacional de Desenvolvimento Urbano.
106	Diset	Petrobras/Ipea/ Fundação de Empreendimentos Científicos (FINATEC)	Termo de Cooperação	Executar conjuntamente análise de impactos que as atividades da Petrobras exercem sobre o desenvolvimento brasileiro, estudos e modelagem econômica
107	Diset	Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)	Acordo de Cooperação Técnica	Estabelecer cooperação entre as partes, visando à conjugação de esforços, competências e conhecimentos técnicos para o desenvolvimento de projetos, estudos e pesquisas de mútuo interesse e a disponibilização de informações
108	Diset	Universidade Estadual de Campinas	Acordo de Cooperação Técnica	Desenvolver ações conjuntas que assegurem a realização de estudos e pesquisas em áreas de mútuo interesse, principalmente no que se refere à cooperação técnico-científica, no intercâmbio de conhecimentos, informações e experiências
109	Diset	Agência nacional de Energia Elétrica (Aneel)	Acordo de Cooperação Técnica	Desenvolver estudos e pesquisas de interesse mútuo, cujos resultados serão proveitosos para o entendimento de questões pertinentes ao setor elétrico brasileiro, com vistas ao aperfeiçoamento dos processos regulatórios do referido setor
110	Diset	Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT)	Termo de Cooperação	Desenvolver metodologia de análise do impacto regulatório e de sistema de informações para tratamento dos dados de apoio à decisão a serem utilizados no âmbito do setor de transportes terrestres regulado pela ANTT
111	Diset	Basque Center For Climate Change (BC3)	Memorando de Entendimentos	Implementar ações de cooperação que assegurem a ampliação e troca de conhecimentos em áreas de interesse mútuo
112	Diset	Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel)	Termo de Cooperação	Avaliar os resultados científicos, tecnológicos e econômicos, do programa de P&D regulado pela Aneel, no período que se estende de 2000 a 2007

Nº	Unidade	Instituição	Instrumento	Objeto
113	Diset	Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade)	Termo de Cooperação	Desenvolver estudos referentes à defesa da concorrência no Brasil e à atualização de técnicas de análise econômica
114	Diset	Conselho Administrativo de Defesa Econômica	Acordo de Cooperação Técnica	Desenvolver estudos referentes à defesa da concorrência no Brasil e à atualização de técnicas de análise econômica
115	Diset	Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI)	Acordo de Cooperação Técnica	Possibilitar o intercâmbio de informações e realização de pesquisas de interesse comum entre as instituições envolvidas
116	Diset	Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)	Acordo de Cooperação Técnica	Possibilitar o acesso pelo Ipea, por meio da Internet, ao Cadastro Nacional de Empresas Mercantis (CNE), mantido pelo Departamento Nacional de Registro do Comércio (DNRC), da Secretaria de Comércio e Serviços (SCS), com a finalidade de pesquisa, consulta a dados cadastrais e emissão de relatórios, sem valor de certidão, com vista à elaboração de políticas públicas relacionadas às suas atividades institucionais, em conformidade com o contido anexo I, descrito como Plano de Trabalho, parte integrante deste acordo
117	Diset	Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)	Acordo de Cooperação Técnica	Estabelecer a cooperação técnica entre os partícipes visando estimular a pesquisa econômica e estabelecer condições para o intercâmbio de informações e a realização conjunta de estudos e pesquisas de interesse comum entre o BNDES e o Ipea
118	Diset	Conselho Federal de Economia (Cofecon)	Acordo de Cooperação Técnica	Promover o Prêmio Brasil de Economia 2011
119	Diset	Universidade Federal de Goiás	Acordo de Cooperação Técnica	Realizar estudos e pesquisas de interesse mútuo, principalmente a respeito de temas concernentes ao desenvolvimento das inovações tecnológicas e institucionais no setor sucroalcooleiro

Nº	Unidade	Instituição	Instrumento	Objeto
120	Diset	Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel)	Acordo de Cooperação Técnica	Mútua cooperação entre as partes com relação a assuntos de interesse recíproco envolvendo Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), notadamente em relação a temas concernentes ao ambiente mercadológico; estrutura setorial; indicadores setoriais; regulação; produtividade e competitividade empresarial; desenvolvimento socioeconômico; inclusão digital; políticas de pesquisa, desenvolvimento e inovação; tecnologias e aplicações emergentes; convergência; e conteúdo digital.
121	Diset	Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.BR)	Acordo de Cooperação Técnica	Mútua cooperação entre as partes, pela qual o Ipea terá acesso à base de microdados das pesquisas sobre o uso das TICs no Brasil, a fim de realizar estudos sobre TICs. O NIC.BR terá acesso a todos os resultados de pesquisas desenvolvidos pelo Ipea a partir destes microdados e poderá participar dos projetos de pesquisa do Ipea que utilizem a referida base de dados
122	Diset	Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel)	Termo de Cooperação	Realizar estudos comparativos dos mercados atacadistas de energia elétrica de outros países relativamente à conformação do mercado brasileiro, procurando identificar oportunidade de aperfeiçoamento das regras e dos procedimentos de comercialização de energia elétrica
123	Diset	Agência Nacional do Cinema (Ancine)	Acordo de Cooperação Técnica	Implementar ações conjuntas que assegurem a realização de estudos e pesquisas de interesse mútuo, principalmente a respeito de temas concernentes ao meio ambiente mercadológica, estrutura setorial, indicadores setoriais, regulação, produtividade e competitividade empresarial, desenvolvimento socioeconômico, inclusão digital, políticas de pesquisa, desenvolvimento e inovação, tecnologias e aplicações emergentes, convergência e conteúdo digital
124	Disoc	Ministério da Previdência Social (MPS)	Termo de Cooperação	Estabelecer condições para realização de estudos e pesquisas previdenciários de interesse dos partícipes

Nº	Unidade	Instituição	Instrumento	Objeto
125	Disoc	Fundação Banco do Brasil (FBB)	Convênio	Alocar recursos financeiros necessários ao desenvolvimento do Projeto 8.313, intitulado Atividades Produtivas Urbanas: desafios da sustentabilidade, no âmbito do Programa Trabalho e Cidadania da Fundação
126	Disoc	Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB)	Acordo de Cooperação Técnica	Conjugar esforços dos partícipes para o estabelecimento de condições que possibilitem a realização de estudos, pesquisas, eventos, intercâmbio de informações cadastrais e econômico-fiscais agregadas ou desagregadas não abrangidas por sigilo fiscal e de experiências e técnicas entre os servidores dos respectivos órgãos, quando devidamente acordado em cada caso concreto pelas respectivas instituições, para troca de experiências e nivelamento das questões relativas às áreas de interesse comum
127	Disoc	Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP/MJ)	Acordo de Cooperação Técnica	Implementar ações conjuntas que assegurem a realização de estudos e pesquisas de interesse mútuo, principalmente a respeito de temas concernentes às políticas de segurança pública.
128	Disoc	Secretaria Geral da Presidência da República (SG/PR)	Acordo de Cooperação Técnica	Implementar ações conjuntas que assegurem a realização de estudos e pesquisas de interesse mútuo, principalmente a respeito de temas concernentes à participação social, às políticas de juventude e ao Prêmio Objetos de Desenvolvimento do Milênio (ODM Brasil)
129	Disoc	Fundacentro	Acordo de Cooperação Técnica	Acordo da Cooperação Técnica Fundacentro – Ipea
130	Disoc	Fundação de Economia e Estatística (FEE)	Acordo de Cooperação Técnica	Estudos sobre o Censo Agropecuário 2006 e concessão de bolsas de pesquisa (Proredes)
131	Disoc	Universidade Federal de Uberlândia (UFU)	Acordo de Cooperação Técnica	Pesquisa intitulada Implicações Econômicas e Sociais dos Bicombustíveis: mudança no uso da terra e impactos sobre a produção de alimentos e segurança alimentar

Nº	Unidade	Instituição	Instrumento	Objeto
132	Disoc	Secretaria de Fazenda do Estado do Rio de Janeiro (Sefaz)	Acordo de Cooperação Técnica	Estabelecer condições para realização conjunta de estudos e pesquisas de interesse mútuo, nos temas relacionados ao desenvolvimento econômico
133	Disoc	Secretaria Especial de Direitos Humanos (SEDH)	Acordo de Cooperação Técnica	Sistema de indicadores sociais para medir a qualidade de vida da população idosa: elaboração por unidades da Federação e atualização dos dados do Brasil
134	Disoc	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	Acordo de Cooperação Técnica	Estudos sobre o Censo Agropecuário 2006 e concessão de bolsas de pesquisas (Proredes)
135	Disoc	Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos (SEASDH)	Acordo de Cooperação Técnica	Realizar pesquisas sobre monitoramento e análise dos determinantes da pobreza no estado do Rio de Janeiro que fundamente as ações e programas de governo
136	Disoc	Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho (SINAIT)	Acordo de Cooperação Técnica	Realizar conjuntamente eventos e atividades correlatas para discussão e estudos relativos às atividades de fiscalização do trabalho no Brasil, especialmente quanto à elaboração de levantamento técnico para subsidiar o governo brasileiro quanto ao cumprimento da Convenção nº 81, da Organização Internacional do Trabalho (OIT)
137	Disoc	Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS)	Acordo de Cooperação Técnica	Implementar ações conjuntas que assegurem a realização de estudos e pesquisas de interesse mútuo, principalmente a respeito de temas concernentes às políticas de desenvolvimento social e combate à fome
138	Disoc	Secretaria da Casa Civil do Estado da Bahia	Acordo de Cooperação Técnica	Formalizar a intenção dos partícipes em possibilitar o desenvolvimento de ações conjuntas de produção, articulação e disseminação de conhecimento voltado para a superação da pobreza e das desigualdades, bem como para a melhoria da gestão de políticas públicas no estado da Bahia.
139	Disoc	Ministério da Cultura (MinC)	Acordo de Cooperação Técnica	Implementar conjuntamente ações que assegurem a realização de estudos e pesquisas de interesse mútuo, principalmente a respeito de temas concernentes a políticas públicas de cultura

Nº	Unidade	Instituição	Instrumento	Objeto
140	Disoc	Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA)	Acordo de Cooperação Técnica	Conjugar os esforços dos partícipes para realização de estudos, pesquisas, eventos e intercâmbio de informações, visando fornecer diagnósticos e propostas de políticas públicas no sentido de definir diretrizes e ações no âmbito fundiário e agrário no estado de São Paulo das questões relativas às áreas de interesse comum
141	Disoc	Associação Cultural de Amigos do Museu de Folclore Edison Carneiro (ACAMUFEC)	Acordo de Cooperação Técnica	Estabelecer as condições para a troca de informações voltadas à realização de estudos e pesquisas relacionadas ao apoio e fomento ao artesanato tradicional brasileiro de interesse dos partícipes
142	Disoc	Ministério do Desenvolvimento Agrário	Acordo de Cooperação Técnica	Estabelecer técnico-cientificamente, o intercâmbio de dados e informações e a realização de estudos e pesquisa de interesse mútuo a respeito da análise do desenvolvimento rural em suas diversas dimensões e da análise de políticas públicas voltadas à promoção do desenvolvimento social e econômico no meio rural
143	Disoc	Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Sindifisco Nacional)	Acordo de Cooperação Técnica	Elaborar conjuntamente metodologias e realizar pesquisas de caráter socioeconômicas por meio da formulação de grupo de trabalho que pesquise a questão tributária nacional e sua possibilidade de diminuir a desigualdade social, funcionamento do processo de arrecadação e seus quadros, a capacidade de servir como fonte de financiamento das políticas públicas, além de outras ações das partes e nas áreas de conhecimento de ambas
144	Disoc	Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República (SPM/PR)	Acordo de Cooperação Técnica	Formalizar a intenção dos partícipes em possibilitar o desenvolvimento de ações conjuntas de produção, articulação e disseminação de conhecimento sobre a situação das mulheres brasileiras; as relações de gênero no Brasil; o impacto do papel do Estado, por meio das suas políticas sociais, na transformação e/ou reprodução das convenções sociais de gênero; e sobre as políticas para as mulheres e/ou de gênero

Nº	Unidade	Instituição	Instrumento	Objeto
145	Disoc	Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior	Acordo de Cooperação Técnica	Realizar atividades voltadas a promover e discutir estudos, eventos e pesquisas de interesse mútuo a respeito das micro, pequenas e médias empresas, dos setores de comércio e serviços e do artesanato brasileiro
146	Disoc	Ministério da Cultura	Termo de Cooperação	Descentralizar recursos orçamentários para o Ipea com vias a realizar estudos que subsidiem o redesenho do Programa Cultura Viva, considerando a política de continuidade e de aprofundamento, partindo dos macros temas orientadores da nova gestão
147	Disoc	Universidade Federal de Minas Gerais	Acordo de Cooperação Técnica	Implementar ações conjuntas que assegurem a realização de estudos e pesquisas de interesse mútuo, principalmente a respeito de temas concernentes ao Programa Bolsa Família e outras políticas sociais no Brasil
148	Presi	Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)	Acordo de Cooperação Técnica	Executar o programa Diagnósticos, Perspectivas e Alternativas para o Desenvolvimento do Brasil Ipea/pesquisa
149	Presi	Instituto de Economia em Desenvolvimento, da Organização de Comércio Externo do Japão (IDE/Jetro)	Acordo de Cooperação Técnica	Desenvolver estudos e pesquisas em áreas de mútuo interesse
150	Presi	Conselho Nacional de Pesquisas Econômica Aplicada (NCAER)	Acordo de Cooperação Técnica	Desenvolver mútua cooperação em áreas consideradas prioritárias para seus interesses
151	Presi	Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão e a Caixa Econômica Federal (MPOG/CEF)	Acordo de Cooperação Técnica	Estabelecer condições especiais e procedimentos a observar na operacionalização da concessão pela CEF de crédito imobiliário, em favor de empregados e servidores efetivos, ativos e inativos ou pensionistas da administração federal direta; das autarquias, incluídas as de natureza especial; e das fundações públicas, em órgãos integrantes do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal

Nº	Unidade	Instituição	Instrumento	Objeto
152	Presi	Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)	Acordo de Cooperação Técnica	Os estudos propostos permitirão ao MTE dispor de pesquisas e análises que subsidiem o processo de construção, avaliação e revisão de políticas públicas para a geração de trabalho, emprego e renda no Brasil. Será também publicado o <i>Boletim Mercado de Trabalho: conjuntura e análise</i> , contendo avaliações sobre a evolução conjuntural do mercado de trabalho brasileiro
153	Presi	Sindicato Nacional dos Funcionários do Banco central (Sinal)	Acordo de Cooperação Técnica	Promover estudos em cooperação e organizar eventos em conjunto
154	Presi	Prefeitura Municipal de Itabira	Termo de Cooperação	Estabelecer parceria para realização conjunta de estudos e pesquisas em transporte público e trânsito no município de Itabira e eventos e atividades correlatas, para discussão e estudos relativos ao objeto
155	Presi	Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado da Bahia	Acordo de Cooperação Técnica	Implementar ações conjuntas que assegurem a realização de estudos e pesquisas de interesse mútuo
156	Presi	Fundação Oswaldo Cruz	Acordo de Cooperação Técnica	Instituir a cooperação técnico-científica, entre as partícipes, com vista ao desenvolvimento de programas, projetos e atividades no campo da pesquisa, ensino, desenvolvimento tecnológico, produção, informação técnico-científica, assistência à saúde, qualidade e meio ambiente
157	Presi	Instituto Latino Americano, Academia Chinesa de Ciências Sociais (Ilas CASS)	Memorando de Entendimentos	Cooperar em áreas de interesse mútuo, incluindo: economia e relações econômicas e políticas internacionais; macroeconomia e política econômica; estados, instituições e políticas públicas; estudos federativos, regionais e urbanos; pesquisas sociais e do trabalho; indústria tecnologia e infraestrutura; meio ambiente e sustentabilidade
158	Presi	Senado Federal	Acordo de Cooperação Técnica	Estimular e promover o intercâmbio e o desenvolvimento de projetos, estudos e pesquisas sobre temas de interesse mútuo, notadamente na área de fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia

Nº	Unidade	Instituição	Instrumento	Objeto
159	Presi	Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (CONTRAF/CUT)	Acordo de Cooperação Técnica	Realizar conjuntamente eventos e atividades correlatas para discussão e estudos relativos ao setor financeiro nacional: atividade bancária, finanças públicas e mercado de trabalho
160	Presi	Fórum Brasileiro de Segurança Pública	Acordo de Cooperação Técnica	Cooperação técnica entre os partícipes, com vistas ao desenvolvimento de projetos e ações de interesse comum, voltados para o ensino e a pesquisa, treinamento de recursos humanos, desenvolvimento e compartilhamento de tecnologia e conhecimentos, bem como planejamento e desenvolvimento institucional, principalmente a respeito de temas concernentes a segurança pública, justiça criminal e sistema penitenciário no Brasil
161	Presi	Secretaria de Relações Institucionais	Acordo de Cooperação Técnica	Implementar ações conjuntas que assegurem a realização de estudos e pesquisas de interesse mútuo, principalmente a respeito de temas concernentes ao federalismo e à descentralização de políticas públicas
162	Presi	Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP)	Acordo de Cooperação Técnica	Realizar conjuntamente pesquisas, eventos e atividades correlatas, ligadas a estudos sobre o setor industrial de defesa
163	Presi	Universidade Estadual de Londrina (UEL)	Acordo de Cooperação Técnica	Estimular e promover o intercâmbio e o desenvolvimento de projetos, estudos e pesquisas sobre temas de interesse mútuo
164	Presi	Banco do Nordeste do Brasil	Acordo de Cooperação Técnica	Expressar a livre vontade dos signatários com vistas à celebração de instrumentos específicos que objetivem o estabelecimento de cooperação para a realização dos eventos – Conferências para o Desenvolvimento (Code), nos estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe
165	Presi	Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos do Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão	Acordo de Cooperação Técnica	Estabelecer parceria entre o Ipea e a União, por intermédio da SPI, visando à implementação de ações conjuntas que assegurem a realização de estudos e pesquisas de interesse mútuo, principalmente a respeito de temas concernentes à elaboração, monitoramento e avaliação do Plano Plurianual 2012-2015

Nº	Unidade	Instituição	Instrumento	Objeto
166	Presi	Ministério da Cultura (MinC)	Acordo de Cooperação Técnica	Organizar evento em parceria – Conferência do Desenvolvimento (Code/ IPEA), que tem como principal atividade um seminário aberto, onde são realizados painéis (debate com autoridade e especialistas), mesas e oficinas para debater modelos de desenvolvimento econômico. Durante o evento há previsão de um espaço dedicado exclusivamente ao tema: economia criativa e desenvolvimento, onde serão apresentados produtos e serviços criativos
167	Presi	Governo do Estado do Espírito Santo, por intermédio da Secretaria de Estado de Economia e Planejamento	Acordo de Cooperação Técnica	Estabelecer cooperação para realização de eventos técnicos, capacitação de servidores públicos na área de economia e planejamento e elaboração de estudos em áreas de interesses das partes

3.2 Missões interinstitucionais

Em 2011, o Ipea ampliou sua rede de contatos interinstitucionais por meio do intercâmbio de missões técnicas: representantes de diversas instituições internacionais, governamentais e acadêmicas visitaram o Ipea e, em contrapartida, técnicos deste instituto participaram de missões em instituições com as quais o Ipea mantém relações institucionais.

Os especialistas nas diversas áreas de competência da instituição estiveram como expositores em seminários ou cumprindo programa de visita técnica, estabelecendo as bases de futuras parcerias.

Como desdobramento das missões de prospecção, alguns acordos foram assinados e planos de trabalho, para 2012, estão sendo elaborados pelo Ipea e suas contrapartes internacionais.

No quadro 6, a seguir, encontra-se a lista de instituições com as quais o Ipea estabeleceu contatos operacionais em 2011.

QUADRO 6

Missões internacionais em 2011

Descrição	Data
Visita do representante do Institut de Développement Economique do Burundi, Dr. Elias Sentamba	10/1/2011
Lançamento do Livro <i>Cooperação Brasileira para o Desenvolvimento Internacional 2005-2009</i>	12/1/2011
Visita do representante do Observatório Nacional da Pobreza e da Exclusão Social (Onpes) do Haiti, Dr. Alrich Nicolas	18/1/2011
Missão da Dra. Liana Carleial a Angola, por ocasião do Seminário Nacional sobre os Sistemas de Planejamento e Estatística no Ministério do Planejamento de Angola	25/1/2011
Visita do representante do Institute of Development Economies – Japan External Trade Organization (IDE/Jetro), Sr. Ryohei Konta	10/2/2011

Descrição	Data
Visita de representantes do Departamento Econômico da OCDE ao Ipea para pesquisa sobre o <i>Brazil: Economic Survey 2011</i>	14/2/2011
Missão do técnico de planejamento e pesquisas, Sr. Guilherme de Oliveira Schmitz, para participar da 3ª Sessão da Reunião Multianual de Peritos sobre Cooperação Sul-Sul e Integração Regional, promovido pela UNCTAD, em Genebra	21/2/2011
Visita do representante do grupo Dragonomics ao Ipea, Sr. Arthur Kroeber	21/2/2011
Missão do Dr. Marcio Pochmann à Pretória e à África do Sul para Reunião Técnica Regional do Comitê de Especialistas da Diáspora Africana	21/2/2011
Visita dos representantes do Korea Development Institute (KDI) ao Ipea	4/5/2011
Missão do técnico de planejamento e pesquisas, Sr. André Bojikian Calixtre, a Bogotá para Seminário Integración de América Latina, promovido pela Fundación América Mundial	10/5/2011
Visita da delegação de especialistas em ciência e tecnologia da província de Shaanxi/China	23/5/2011
Visita dos representantes do Conselho de Estado da China ao Ipea	23/5/2011
Missão do técnico de Planejamento e Pesquisa, Sr. Alexandre Xavier Ywata de Carvalho, a Hanói, para Seminário promovido pela Vietnam Academy of Social Sciences	28/5/2011
Visita dos representantes do Development Research Center (DRC) do Conselho de Estado da China ao Ipea	28/6/2011
Missão do técnico de planejamento e pesquisas, Sr. André Bojikian Calixtre, a Quito, para Seminário Internacional: Los desafíos de la integración de América Latina y el Caribe en un mundo cambiante.	19/6/2011
Visita da representante Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, Dra. Carmem Amado Mendes, no âmbito do projeto: Um País, Dois sistemas: o papel de Macau nas relações da China com a União Europeia e os países de língua portuguesa	26/7/2011
Missão do técnico de planejamento e pesquisas, Sr. André Rego Viana, a Bogotá (Colômbia), para seminário Internacional organizado pela Fundación América Mundial (Auditorio Mexico de la Universidad Central): UNASUR: unicamente seguridad?	11/8/2011
Visita do diretor do Centro de Investigaciones de Economía Internacional de la Universidad de La Habana (Cuba), Prof. Dr. Lázaro Peña Castellanos, para reuniões com as diretorias do Ipea	22/8/2011
Negociação preliminar de projeto de longa duração na área de educação e estatística, com o apoio do Paulo Corbucci, com a participação de instituições da China e Índia	agosto/2011
Missão do técnico de planejamento e pesquisas, Sr. Pedro Herculano G. Ferreira de Souza, a África do Sul, para Seminário Internacional proposto pelo Human Sciences Research Council (HSRC)	7/9/2011
Visita da delegação do Centro de Pesquisa Infante-Juvenil da China (CYCRC) para participar do Congresso proposto pela Associação Latino-Americana de Sociologia (Alas), em Recife	8/9/2011
Missão do Dr. Marcio Pochmann a Madrid para reunião técnica com a Secretaria de Estado para Cooperação Internacional do governo espanhol	15/9/2011

Descrição	Data
Seminário para divulgação dos acordos de cooperação técnica internacional, Ipea, Brasília	28/9/2011
Missão do Dr. Marcio Pochmann à Áustria para participar da 5ª Reunião para o Desenvolvimento, promovida por Paulo Freire Zentrum	12/10/2011
Seminário bilateral e assinatura de Acordo de Cooperação Técnica com o Korean Development Institute (KDI)	10/11/2011
Missão do presidente, Dr. Marcio Pochmann, e do Diretor da Dinte, Sr. Marcos Antonio Macedo Cintra, ao Irã para visitar e assinar acordos de cooperação técnica com institutos de pesquisa e universidades	27/11/2011
Recepção da Delegação do Comitê Parlamentar da África do Sul	5/12/2011
Lançamento do Relatório em parceria com o Banco Mundial – Ponte sobre o Atlântico – Brasil e África Subsaariana: parceria sul-sul para o crescimento	13/12/2011

EDITORIAL

Coordenação

Cláudio Passos de Oliveira

Njobs Comunicação

Supervisão

Cida Taboza
Thayse Lamera

Revisão

Ângela de Oliveira
Cristiana de Sousa da Silva
Lizandra Deusdará Felipe
Regina Marta de Aguiar

Editoração

Daniela Rodrigues Moreira

Capa

Jeovah Herculano Szervinsk Júnior

Livraria do Ipea

SBS – Quadra 1 - Bloco J - Ed. BNDES, Térreo.
70076-900 – Brasília – DF
Fone: (61) 3315-5336

Correio eletrônico: livraria@ipea.gov.br
Tiragem: 500 exemplares

Missão do Ipea

Produzir, articular e disseminar conhecimento para aperfeiçoar as políticas públicas e contribuir para o planejamento do desenvolvimento brasileiro.